

23 de novembro de 2014

Conheça a programação agendada para o último mês do ano no espaço cultural famalicense

Carminho e “O Lago dos Cisnes” em dezembro na Casa das Artes

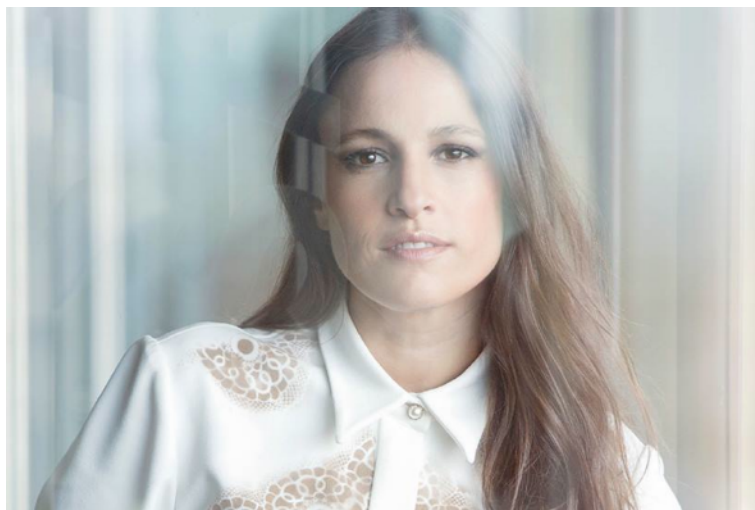
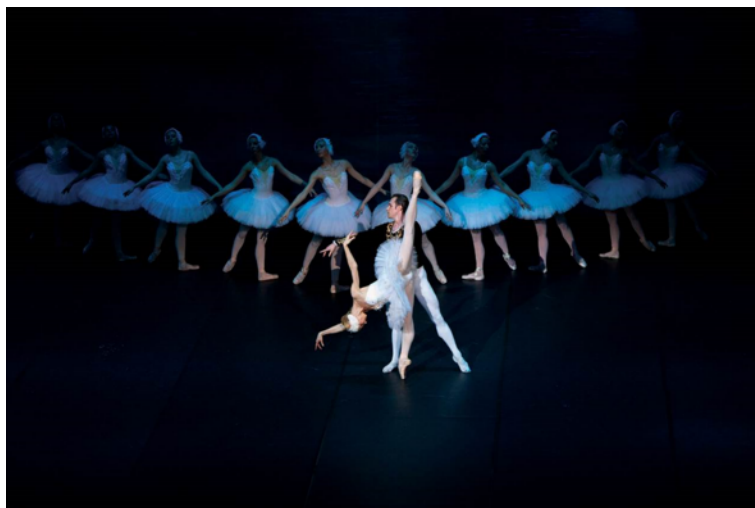
Dezembro é o culminar de um ano em grande para a Casa das Artes de Vila Nova de Famalicão, marcado mais uma vez pela qualidade a que já habituou o seu público. A programação do próximo mês é espelho disso mesmo, com o espaço cultural famalicense a receber a atuação da fadista portuguesa Carminho e a interpretação do bailado “O Lago dos Cisnes” pelo Russian Classical Ballet.

No mês da quadra natalícia, estas são, assim, as principais prendas no sapatinho da Casa das Artes. Logo a abrir, no dia 4, o espaço recebe, pela mão do Russian Classical Ballet, aquele que é considerado o mais espectacular dos bailados clássicos – “O Lago dos Cisnes”. A atuação começa às 21h30 e decorre no grande auditório.

Um bailado repleto de romantismo e beleza, motivado pela música inspirada de Tchaikovsky, coreografado por Marius Petipa e Lev Ivanov e que promete reunir em palco alguns dos mais conceituados bailarinos do mundo. A entrada tem o custo de 18 euros, reduzindo para metade para estudantes e portadores do Cartão Quadrilátero Cultural.

No dia 12 de dezembro, pelas 21h30, é a vez de Carminho subir ao palco do grande auditório da Casa das Artes. A fadista, que já por duas vezes foi distinguida com o prémio Amália, vai apresentar em Famalicão o novo álbum “Canto”, num concerto em que passará também em revista alguns fados do seu repertório. A entrada tem o custo de 18 euros, reduzindo para metade para estudantes e portadores do Cartão Quadrilátero Cultural.

Ainda na música, destaque para o pop/rock dos “Dear Telephone”. A banda portuguesa atua no dia 13 de dezembro, no café-concerto. A atuação começa às 22h30 e tem o custo de 5 euros, reduzindo para metade para estudantes e portadores do Cartão Quadrilátero Cultural.



23 de novembro de 2014

Em dezembro, há lugar também para a exposição de fotografia de Daniel Rodrigues, intitulada “Awá Guajá – a lutar pelas origens” e patente no Foyer da Casa das Artes até 31 de janeiro. O fotógrafo famalicense, que em 2013 venceu o primeiro prémio da categoria “Daily Life” do World Press Photo, retrata nesta sua exposição “o dia a dia da sobrevivência” das mais de 400 pessoas da tribo indígena Awá Guajá, que vive na Floresta Amazónica.

Por fim, o cinema, com destaque para o regresso, no dia 21, de mais uma edição de “O Dia Mais Curto”. Uma seleção de curtas da secção Curtinhas do Curtas Vila do Conde, com a exibição de um conjunto de filmes para toda a família. A iniciativa vai decorrer no grande auditório e tem entrada livre.



Mais informações sobre a programação de dezembro no site oficial da Casa das Artes de Vila Nova de Famalicão, em www.casadasartes.org.

Vila Nova de Famalicão, 23 de novembro de 2014

CRISTIANA CARMO

E-mail: noticias@vilanovadefamalicao.org